

TRAUMA MAXILOFACIAL POR VIOLÊNCIA CONTRA INDIVÍDUOS DO SEXO FEMININO

Natália Nogueira Portes da Silva 1, Danyel Augusto Sousa Castro Oliveira 2
1, 2 Universidade Federal do Triângulo Mineiro
natalianportes@gmail.com

Introdução: As principais etiologias da violência são quedas, acidentes de trânsito e violência interpessoal, sendo a violência doméstica uma violência interpessoal caracterizada por ocorrer, geralmente, entre membros da família ou parceiros íntimos, no ambiente doméstico, podendo causar lesões leves ou graves, além de impactos sociais, psicológicos e familiares. As áreas mais frequentemente lesionadas são crânio, face, pescoço e região buco-dentária, e videnciando-se a importância da compreensão da epidemiologia do trauma maxilofacial nesses casos para intervenção adequada. **Objetivo:** Verificar os dados epidemiológicos disponíveis acerca de traumas maxilofaciais em mulheres vítimas de violência, a partir da literatura disponível atualmente. **Metodologia:** Realizou-se uma revisão de literatura a partir da pesquisa com os descritores “trauma maxilofacial”, “mulheres” e “violência”, consultados pelo site Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) e associados com o operador booleano “AND” na base de dados BVS. Foram incluídas publicações em português ou inglês e com texto completo disponível na base de dados. Foram excluídas publicações que não tratassem da temática abordada no presente estudo e que não cumprissem com os critérios de inclusão. **Resultados:** Foram utilizadas 5 publicações pertinentes à revisão de literatura em que se pôde notar que o perfil socio-econômico das mulheres que mais sofrem com a violência causadora do trauma maxilofacial são as com baixo grau de escolaridade, idade jovem-adulta, que trabalham em atividades do lar, que estão ou já estiveram em envolvimento íntimo com o agressor e há uma controvérsia nos estudos acerca da relação entre a cor da pele das vítimas e a prevalência das agressões. Ademais, os sinais clínicos mais comuns desse tipo de violência são os hematomas, cortes e edema na região facial e em outras regiões corpóreas, sendo a lesão mais prevalente a lesão de face com comprometimento de tecidos moles. Além disso, verificou-se que os traumas maxilofaciais ocasionam diversas repercussões na autoestima das vítimas devido ao comprometimento da identificação, causando um impacto social, psicológico e em saúde mental, sendo recorrente a ansiedade, depressão, insônia e sintomas psicossomáticos, além de consequências no âmbito familiar, principalmente quando crianças presenciam essa violência. **Considerações finais:** Portanto, é essencial que os profissionais de saúde estejam adequadamente preparados para lidar com os mais prevalentes traumas decorrentes dessa violência, além de saberem reconhecer a epidemiologia desses traumas, de forma a abordar de forma adequada essas vítimas e evitar que mais consequências sejam geradas de um atendimento deficitário.

Palavras-chave: Mulheres. Epidemiologia. Lesão.

Área Temática: Cuidado a vítima de violência.

